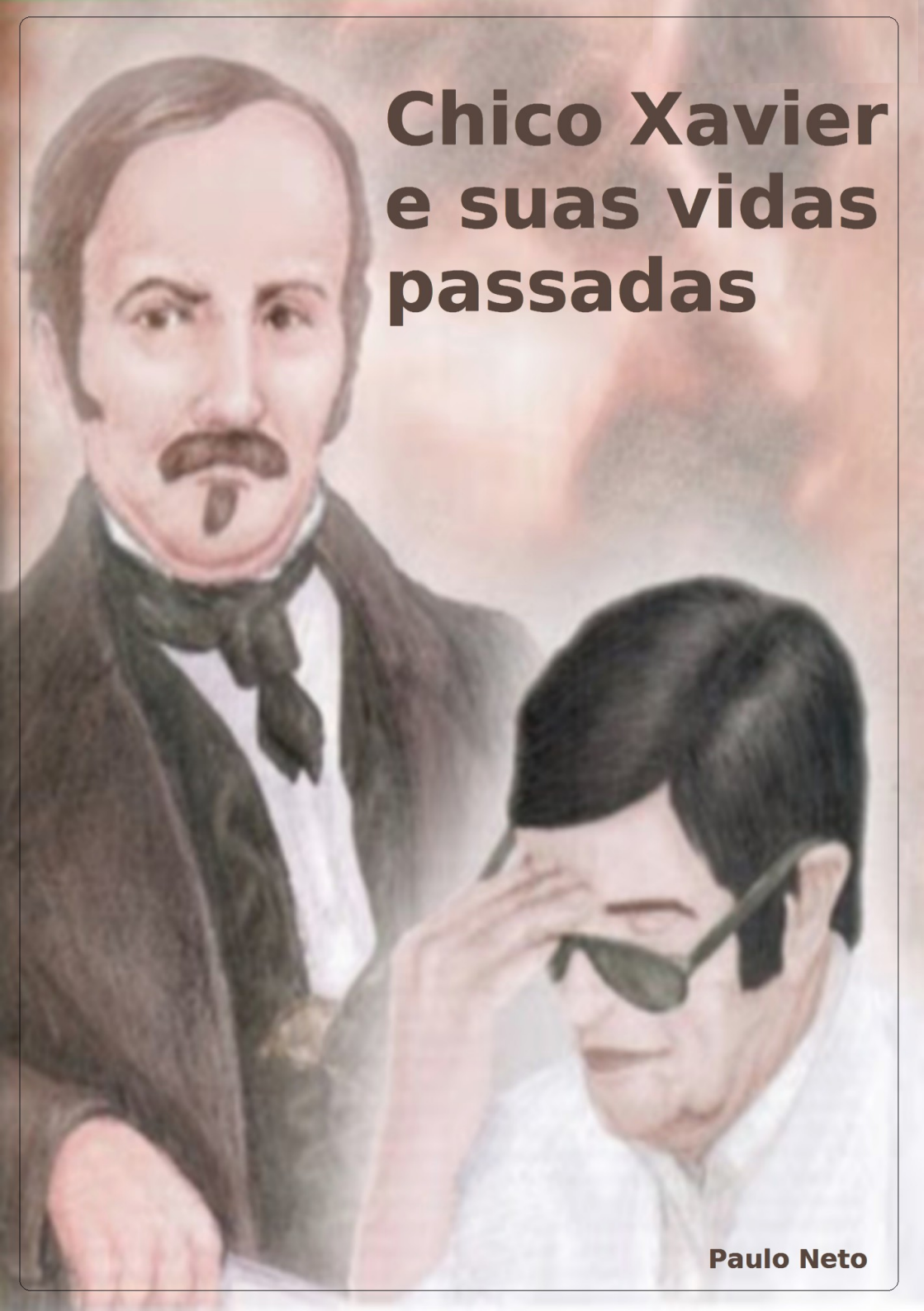
Chico Xavier e suas vidas passadas



Paulo Neto

Copyright 2020 *by*
Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)
Belo Horizonte, MG.

Capa:

https://2.bp.blogspot.com/-kv2DrTrvDyo/UEiv3N2x13I/AAAAAAAAGCo/a_zdYBzPDEw/s1600/chicokardec.jpg

Revisão:

Hugo Alvarenga Novaes
Paulo Cesar Pfaltzgraff Ferreira
Rosana Netto Nunes Barroso

Diagramação:

Paulo Neto
site: www.paulosnetos.net
e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, março/2020

Chico Xavier e suas vidas passadas

“A verdade pode ser discutida, mas não destruída, e a posteridade registra o nome dos que a combateram ou a sustentaram.” (ALLAN KARDEC)

“A calúnia, sem contradita, é uma arma perigosa e pérfida, mas tem dois gumes e fere sempre aquele que dela se serve.” (ALLAN KARDEC)

“[…] Quando trato de maneira geral as questões levantadas por algum adversário, não é para convencê-lo, a isto não me prendo de nenhum modo, e ainda menos para fazê-lo renunciar à sua crença, que respeito quanto é sincera, é unicamente para a instrução dos Espíritas, e porque ai encontro um ponto para desenvolver ou para esclarecer. […].” (ALLAN KARDEC)

Paulo Neto

Índice

Prefácio.....5

Introdução.....8

O seu inegável conhecimento de vidas passadas.....17

A confissão de Chico Xavier.....22

“Alma feminina” na visão de amigos e estudiosos.....32

Chico Xavier negou ser Allan Kardec.....36

As supostas reencarnações de Chico Xavier.....42

Os lamentáveis ataques a amigos de Chico Xavier.....45

Qual é o candidato mais “forte” para ser Kardec reencarnado.....66

Conclusão.....77

Referências bibliográficas.....79

Prefácio

Novamente o conhecido escritor, pesquisador e expositor espírita **Paulo Neto** traz a luz nesta excelente obra intitulada "**Chico Xavier e suas vidas passadas"**, na qual nos apresenta, em cada um de seus parágrafos, uma série de informações e novidades, que nos faz enxergar e entender muito melhor as vidas passadas do saudoso Chico Xavier, fundamentadas em material pesquisado de autores sérios e confiáveis como habitualmente procede, onde a lógica e o bom senso se fazem destacar.

O ebook vai proporcionar ao leitor um grande prazer e enorme proveito para a elucidação das dúvidas que persistem sobre o assunto, que Paulo Neto aborda com clareza, simplicidade e convicção e por isso mesmo precisa ser lido com todo cuidado e atenção, porque contém informações importantes para dissipar as dúvidas e incertezas causadas por uma variada quantidade de livros de alguns outros autores que tratam do assunto com a preocupação única de empurrar goela abaixo dos distraídos, a tese defendida por eles que pretendem fazer de *Chico*

Xavier o Allan Kardec, para que possam justificar seus escritos fantasiosos, sem nenhuma base sólida que os ratifiquem.

Nas pesquisas aqui expostas pelo autor comprovamos, uma série de argumentos que nos estimulam à leitura e nos fazem conhecer uma nova versão das vidas passadas do "*mineiro do século*", muito mais completa e fundamentada em argumentos persuasivos para que não esqueçamos de que um certo número de pessoas que se apoiam simultaneamente com as mesmas preocupações de divulgar suas opiniões sobre qualquer assunto, não significa que estejam certos, conforme o próprio autor destaca:

"Julgamos que apresentar um extenso rol de pessoas, que acreditam em determinada coisa, não é o suficiente para dela fazer uma verdade e nem mesmo o fato da maioria nela crer que a torna verdadeira. Nesse sentido, bem o disse Mahatma Gandhi (1869-1948): 'O erro não se torna verdade por se difundir e multiplicar facilmente. Do mesmo modo a verdade não se torna erro pelo fato de ninguém a ver.' (ROHDEN, *Mahatma Gandhi, o Apóstolo da*

Não-Violência, p. 155).”

Dessa forma, convido a todos os estudiosos e interessados em conhecer o fundamento real das coisas e dos fatos que compõem mais esta bela obra de Paulo Neto, para que estudem e comparem com as outras muitas obras existentes sobre o tema e verifiquem por si mesmos em qual delas prevalece a lógica na direção da Verdade.

Agradeço ao autor o privilégio de prefaciar esta magnífica obra, com palavras tão singelas e repetir mais uma vez:

Parabéns Paulo Neto por mais este trabalho que vem demonstrar seu cuidado e respeito para com a verdade.

Francisco Rebouças

Niterói, 23/03/2020

Introdução

É relativamente fácil de perceber a existência no meio espírita de um grupo de pessoas que fazem de tudo para “revelar” ou seria melhor dizer “determinar” as vidas passadas de Chico Xavier, entre os seus vários personagens anteriores incluem também Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo.

Novamente somos forçados a recorrer a José Herculano Pires (1914-1979), “o melhor metro que mediu Kardec” na opinião de Emmanuel, que, na obra ***Curso Dinâmico de Espiritismo***, publicada em 1979, disse o seguinte:

> […] **A preguiça mental de ler e pensar, a pretensão de saber tudo por intuição**, de receber dos guias a verdade feita, o brilhareco inútil e vaidoso dos tribunos, **as mistificações aceitas de mão beijada como bênçãos divinas** e assim por diante, num rol infindável de tolices e burrices **fizeram do movimento doutrinário um charco de crendices que impediu a volta prevista de Kardec para continuar seu trabalho**. Em compensação, surgiram os reformadores e adulteradores, **as mistificações deslumbrantes e vazias e até mesmo as séries ridículas de reencarnações do mestre** por contraditores

> incultos de suas mais valiosas afirmações doutrinárias. ([1]) (grifo nosso)

E em ***Vampirismo***, publicado em 1980, Herculano Pires volta à carga e afirma categórico:

> […] **Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre** nas veredas escusas da mediunidade aviltada, **como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados** e espera uma ordem para descer de novo à reencarnação. ([2]) (grifo nosso)

Já o dissemos alhures, mas voltaremos a insistir que não temos a menor preocupação de listar vidas passadas de ninguém, muito menos de Allan Kardec e de Chico Xavier. A opinião pessoal ou baseada em terceiros sobre isso, na maioria das vezes, não passa de pura ilação, sem qualquer tipo de comprovação científica ou no mínimo de viés confiável.

É bem provável que alguém diga que somos incoerentes, já que escrevemos o artigo ***Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*** ([3])

---

1 PIRES, *Curso Dinâmico de Espiritismo*, p. 123.

2 PIRES, *Vampirismo*, p. 94.

3 NETO SOBRINHO, *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/765-chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet

O primeiro ponto que colocamos é que ao usar a expressão “teria sido” apenas aventamos uma possibilidade, isso não deve ser visto por ninguém como uma opinião taxativa, como se tivéssemos batido o martelo.

O segundo, é ressaltar o que está bem no início do artigo, em que dissemos: “Nossa intenção não é propriamente provar que Chico Xavier (1910-2002) foi a médium Ruth Celine Japhet (1822-1884), cujo trabalho na Codificação foi utilizado por Allan Kardec (1804-1869) na revisão e ampliação de *O Livro dos Espíritos*, porquanto, isso não possui relevância alguma para continuarmos a vê-lo como um autêntico servidor do Mestre Jesus.”

Combatendo essa possibilidade, sempre apresentam a obra *Mensagens de Inês de Castro* como prova de que Chico Xavier não teria sido a Srta. Japhet. ([4]) Só que nunca contam a ninguém que nas mensagens de Inês de Castro, psicografadas pelo médium, não há nada disso. A base para os argumentos “estava” no Prefácio, assinado por Geraldo Lemos Neto.

---

4 EMANUEL, *Obra de Chico Xavier demonstra que Flávia e Joana foram Inês de Castro*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?

Dissemos estava porque, bem estranhamente, esse Prefácio foi “deletado” pelo autor da obra, Caio Ramacciotti, quando da publicação da 26ª edição de 2014. Para nós um fato inédito, pois nunca vimos algo igual.

Provavelmente, o autor não tenha gostado de terem usado a sua obra para justificar uma tese sem nexo. Sobre isso sugerimos aos que possam se interessar o capítulo “Na obra Mensagens de Inês de Castro tem o que dizem ter?” do nosso ebook ***Kardec & Chico: 2 missionários, vol. II***. ([5])

Julgamos que apresentar um extenso rol de pessoas, que acreditam em determinada coisa, não é o suficiente para se fazer dela uma verdade e nem mesmo o fato da maioria nela crer que a torna verdadeira. Nesse sentido, bem o disse Mahatma Gandhi (1869-1948): “O erro não se torna verdade por se difundir e multiplicar facilmente. Do mesmo modo a verdade não se torna erro pelo fato de ninguém a ver.” ([6])

---

5 NETO SOBRINHO, P. S. Ebook *Kardec & Chico: 2 missionários, vol. II*, disponível para venda em: https://www.amazon.com.br/Kardec-Chico-Dois-mission%C3%A1rios-II-ebook/dp/B083F5FDFX/ref=sr_1_11?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=%22paulo+neto%22&qid=1583062857&sr=8-11

6 ROHDEN, *Mahatma Gandhi, o Apóstolo da Não-Violência*, p. 155.

Um bom exemplo que se pode dar disso é o astrônomo Galileu Galilei (1564-1642) que, contra a verdade científica vigente à sua época, ousou dizer que “a Terra não estava fixa no centro do Universo” ([7]).

Após a publicação da 1ª edição de *Chico, Diálogos e Recordações...*, com o selo da Casa Editora O Clarim, aliás, os seus 10.000 exemplares já indicam o valor histórico dessa obra, tornando ridícula a visão distorcida de que “Infelizmente esse livro foi uma mancha no movimento espírita, a ponto da União Espírita Mineira não o publicar mais” ([8]), aconteceram (ou intensificaram?) ataques depreciativos a Arnaldo Rocha (1922-2012), cujos depoimentos foram nele inserido, sobrou até para Carlos Alberto Costa Braga, que simplesmente teve a tarefa de os registrar, a Divaldo Franco por ter apoiado a obra e também a nós por citar a todos eles.

Não desmerecendo Chico Xavier, mas é

---

7 WIKIPÉDIA, *Galileu Galilei*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Galileu_Galilei

8 Até onde temos conhecimento a União Espírita Mineira publicou três edições da obra, num total de 15.000 exemplares. Quanto a razão de não continuar publicando-o foi apenas por redução no catálogo e contenção de despesas, como também atendendo ao pedido do autor, por ele entender que passou a haver uma certa precariedade de divulgação pela UEM.

importante uma reflexão da parte de todos nós sobre isto que, em ***O Céu e o Inferno***, Allan Kardec disse:

> As mesmas razões que nos fizeram omitir os nomes dos médiuns em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, levaram-nos a omiti-los também nessa obra, tendo em vista mais o futuro do que o presente. **A importância dos médiuns é pequena, já que não se poderia atribuir-lhes nenhum mérito por uma coisa em que o espírito deles não teve qualquer participação**. […]. ([9]) (grifo nosso)

Nessa empreitada, que abraçaram, fazem justamente o contrário ao viver nessa obsessiva incensação de Chico Xavier, ainda que o mestre de Lyon também tenha dito que o Espiritismo "[...] combate o fanatismo sob todas as formas, e o corta em sua raiz [...]." ([10])

Pode ser que estejamos enganados, mas a nossa impressão é que não tendo condições de colocar Chico Xavier numa posição superior à de Allan Kardec, em relação à sua participação na estrutura doutrinária da Revelação Espírita, obstinam-se, veementemente, em divulgar a ideia de

---

9 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 12.

10 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, p. 299.

que o médium seria o próprio Codificador reencarnado.

Visando disfarçar a intenção, dizem que saber sobre a reencarnação de Chico Xavier, que, diga-se de passagem, nenhuma utilidade prática traz para a nossa elevação moral, é ponto doutrinário, numa autentica distorção, pois, em nenhuma obra da Codificação Espírita, há orientação no sentido de rebuscar o passado para levantar os nossos personagens de vidas pregressas.

Sendo a proposta espírita a transformação moral do homem esse tipo de coisa tornar-se uma espécie de “cavalo de Troia” dentro do Movimento Espírita, causando cizânia, confusão e desvio de foco, enfim, “são perturbações que ocorrem no movimento espírita” ([11]), bem o disse Herculano Pires.

Sem dúvida alguma, igualável ao que nele ocorreu com o enaltecimento das obras de Roustaing ([12]), realizado por vários confrades nos primórdios do

---

11 FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA E J. HERCULANO PIRES, *No Limiar do Amanhã, Programa Especial do Primeiro Aniversário*, disponível em: https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html.

12 Jean-Batist Roustaing (1805-1879), advogado de Bordeaux, França, autor de diversos trabalhos jurídicos e que foi o responsável pela publicação da obra “Os Quatro Evangelhos”.

Espiritismo no Brasil e que perdura até os nossos dias.

Em ***Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo***, no tópico “Uma cisão no movimento espírita brasileiro”, o autor, Paulo Henrique de Figueiredo, embora falando sobre o roustainguismo, acreditamos que também se aplica aos grupos de partidários que defendem a tese “Chico foi Kardec”:

> **Os falsos profetas e Espíritos mistificadores**, conhecendo esses princípios, incitam e promovem o inverso do caminho coletivo, esclarecimento, diálogo, do respeito à autonomia. Primeiramente ganham a confiança, tomando nomes respeitáveis, provocando o isolamento. **Valorizam a exclusividade, o destaque e a importância do grupo**, para que este se considere especial. Avisam seus membros que serão protegidos, para que se coloquem na condição de vítimas ou mártires. Depois, incitam que espalhem as ideias que lhes impõem, tornando-os propagadores, não de suas ideias próprias, mas as dos falsos profetas, que os conduzem. **Por fim ocorrem animosidades, cisões e desvios**. ([13]) (grifo nosso)

E com isso, fugimos do foco, que é a nossa moralização, conforme podemos perceber com esta

13 FIGUEIREDO, *Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo*, p. 632.

ponderação de Paulo Henrique:

> Segundo Allan Kardec, o Espiritismo vem acompanhar uma nova fase da humanidade, que seria como se ela saísse da juventude para chegar à idade adulta. **A transformação moral é a base dessa transformação.** […]. ([14]) (grifo nosso)

Com isso, fica demonstrado o cristalino objetivo do Espiritismo.

14 FIGUEIREDO, *Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo*, p. 578.

O seu inegável conhecimento de vidas passadas

Em nossa pesquisa sobre a vida de Chico Xavier ficou evidente que ele teve conhecimento de suas vidas passadas, embora não tenha sido possível precisar se seriam todas ou grande parte delas. Nota-se também que sabia de reencarnações anteriores de várias pessoas – amigas ou não.

Da obra ***Emmanuel***, transcrevemos o seguinte trecho da fala de **Chico Xavier**:

> Muitas vezes, quando me coloco em relação com **as lembranças de minhas vidas passadas** e quando sensações angustiosas me prendem o coração, sinto-lhe a palavra amiga e confortadora. **Emmanuel leva-me, então, às eras mortas e explica-me o grande e pequeno porquê das atribulações de cada instante.** Recebo invariavelmente, com a sua assistência, um conforto indescritível, e assim é que renovo minhas energias para a tarefa espinhosa da mediunidade, em que somos ainda tão incompreendidos. ([15]) (grifo nosso)

Na obra ***Pinga-Fogo com Chico Xavier***,

15 XAVIER, *Emmanuel*, p. 16.

organizada pelo escritor e jornalista Saulo Gomes (1928-2019), que traz a participação do médium no “Programa Pinga-Fogo”, pela TV Tupi canal 4, de São Paulo, em julho e dezembro de 1971, em uma de suas respostas, **Chico Xavier** disse:

> […] nós nos informamos com ele [Emmanuel] de que, **em outras vidas, abusamos muito da inteligência**, nós, em pessoa, e que nesta consagraríamos as nossas forças para estar com ele na mediunidade, nos serviços de Nosso Senhor Jesus Cristo, no espiritismo, e **por isso mesmo coloquei minha vida nas mãos de Jesus e nas mãos dos bons Espíritos**. ([16]) (grifo nosso)

Na obra ***Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo***, o autor Paulo Henrique de Figueiredo cita uma carta do médium a Canuto Abreu (1892-1980), na qual **Chico Xavier** disse-lhe:

> “A nossa leitura nas abençoadas horas de sua rápida permanência, junto de nós, trouxe ao meu espírito desconhecido júbilo e **luminosas reminiscências** como que ressurgem repentinas em meu pensamento, à maneira de relâmpagos dentro da sombra. **Visões da Gália de dois mil anos passados e contemplações de quadros espirituais relativos a passado recente me**

16 GOMES, *Pinga-Fogo com Chico Xavier*, p. 234.

visitam o mundo íntimo.” ([17]) (grifo nosso)

De ***Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias***, destacamos este trecho do diálogo de **R. A. Ranieri** (1919-1989) com o médium:

> […] Vejo cenas de Roma e recordo especialmente a França. […] porque **vivi em existências passadas na Espanha e em Portugal**. Meu psiquismo é da língua portuguesa e espanhola. ([18]) (grifo nosso)

E, um pouco mais à frente, completa Ranieri:

> […] Outros Espíritos vieram, uns após outros, ao recinto, **relembrando alguns as encarnações que o Chico e outras pessoas**, que ali estavam, viveram na Espanha de Fernando e Isabel. ([19]) (grifo nosso)

Em ***Até Sempre Chico Xavier***, dona **Nena Galves**, narra o seguinte:

> Chico dedicou atenção especial para nós, **como se fôssemos velhos amigos**.
>
> Tempos depois, ele confidenciou-nos que

17 FIGUEIREDO, *Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo*, p. 112.
18 RANIERI, *Chico, o Santo de Nossos Dias*, p. 93.
19 RANIERI, *Chico, o Santo de Nossos Dias*, p. 159.

> **Emmanuel havia prometido que ele reencontraria familiares de outras vidas, já reencarnados em São Paulo**. […] Ele nos reconheceu prontamente. Nós sentimos profunda atração por ele, mas **tivemos alguma dificuldade em relembrar o passado que pouco a pouco foi surgindo**. Voltamos assiduamente a Uberaba para visitá-lo. Nesses encontros fraternos foram acentuando-se **as lembranças do passado** e a alegria no trabalho doutrinário espírita. […]. ([20]) (grifo nosso)

Em depoimento registrado na obra ***Chico Xavier, Mandato de Amor***, **Arnaldo Rocha** ressaltou que Chico Xavier tinha uma "[...] capacidade incrível de recordar vidas passadas [...]." ([21])

Wilson Garcia, por sua vez, informa em ***Chico Xavier: Você é Kardec?***:

> […] entre todas as virtudes de Chico Xavier, tem ele uma a mais: a de **se lembrar da vida anterior** e com tal requinte de detalhes que faria a alegria dos investigadores da reencarnação, […]. ([22]) (grifo nosso)

Portanto, além do próprio Chico Xavier, temos

---

20 GALVES, *Até Sempre, Chico Xavier*, p. 32.

21 UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA, *Chico Xavier, Mandato de Amor*, p. 71.

22 GARCIA, *Chico, Você é Kardec?*, p. 109.

várias fontes, a maioria amigos dele, que comprovam que ele tinha conhecimento de suas vidas pregressas. Não temos dúvida alguma de que o fato dele sempre se colocar com sérios compromissos perante a justiça divina, foi justamente por ter conhecimento de várias vidas anteriores.

Assim, quando apontamos isso no ebook ***Chico Xavier, afinal de contas, quem é você?*** ([23]), nada tem a ver com alguma tentativa nossa de rebaixá-lo, como alguns endeusadores do médium andam dizendo que “sub-repticiamente Neto humilha-o de forma lamentável” ([24]). Isso é fruto de mente doentia, nossa intenção foi apenas mostrar o verdadeiro Chico Xavier para desmistificar o “São Chico Xavier”, conforme o “pintam” ([25]).



23 NETO SOBRINHO, *Chico Xavier, afinal de contas, quem é você?*, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/348-chico-xavier-afinal-de-contas-quem-voc0

24 EMANUEL, *Testamento de Japhet prova mentiras do grupo que defende a teoria que Chico Xavier foi Japhet (para não ser o que ele é: Allan Kardec)*, disponível em: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/TESTAMENTO_DE_JAPHET6_4_19.pdf, p. 23.

25 CHICO XAVIER, *Espírito*, disponível em: https://www.somostodosum.com.br/retorno/imgclube/15102017093108.jpg

A confissão de Chico Xavier

Quando temos uma ideia preconcebida sobre determinado ponto, nada enxergamos além dos limites que ela nos impõe. Em razão disso passamos a não enxergar o óbvio.

No ebook ***Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*** ([26]), no qual, para pessoas de bom senso e não fanatizadas, apresentamos provas irrefutáveis disso, listamos algumas fontes que testemunham haver o médium confessado ser essa a sua primeira encarnação como homem.

R. A. Ranieri, em ***Recordações de Chico Xavier***, narra um diálogo com o Chico Xavier, do qual destacamos:

> […] **Eu, por exemplo, é a primeira reencarnação de homem que tenho.** A Espiritualidade Superior, quando eu fui reencarnar, estava preocupada com isso, achava que eu poderia fracassar… […]. ([27]) (grifo nosso)

---

26 NETO SOBRINHO, *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina

27 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 199.

O escritor **Jorge Rizzini** (1924-2008), em entrevista a Ana Carolina Couttinho, publicada na revista ***Universo Espírita***, sob o título “Em defesa dos princípios doutrinários”, também fala de Chico Xavier ser uma alma feminina:

> […]. Chico é uma alma feminina. **Ele me falou das encarnações passadas dele, sempre como mulher. E ele reencarnou como homem para poder desenvolver esse trabalho fantástico e esta fidelidade a Jesus**. Mas a alma dele é feminina, ele **sempre demonstrou isso**. […]. ([28]) (grifo nosso)

Ismael Gomes Braga (1891-1969), no artigo “***A Reencarnação Através da História***”, fala o seguinte:

> Conhecemos em nossa intimidade um missionário que **depois de longa série de encarnações femininas**, nas quais cultivou muitas virtudes, **teve de tomar um corpo masculino** para continuar sua obra, e está vitorioso. **Não temos o direito de revelar-lhe o nome, porque os fatos nos foram confiados confidencialmente**; […]. ([29]) (grifo nosso)

---

28 COUTTINHO, *Em defesa dos princípios doutrinários*. in. Universo Espírita, nº 24, p. 9.

29 MIRANDA, *Guerrilheiros da Intolerância*, p. 9.

Como não há nenhum motivo plausível para rejeitar esses testemunhos, além do fato do próprio Chico Xavier ter dito que essa foi a sua primeira encarnação masculina, conclui-se, por óbvio, que as suas reencarnações anteriores ocorreram em corpo que a Biologia classifica como do sexo feminino.

Ora, isso vem corroborar o seu psiquismo feminino e, de alguma forma, validar ou, no mínimo, ter como mais provável a lista de suas reencarnações reveladas por Arnaldo Rocha, que, um pouco mais à frente, traremos.

Podemos também considerar como uma confissão de Chico Xavier isto que, em entrevista, disse ao jornalista e radialista Tharsis Bastos de Barros, da *Rádio Sete Colinas* (Uberaba, MG), no programa "Especial com Chico Xavier", e que está registrado na obra ***Entender Conversando***, de Hercio Marcos Cintra Arantes (1937–2016):

> Esclareço ainda a você que **pertenço, morfologicamente ao sexo masculino**, e qual ocorre com as pessoas que sentem e pensam sobre as próprias responsabilidades, **psicologicamente tenho os conflitos naturais**, inerentes a essas mesmas pessoas, conflitos estes que procuro asserenar, tanto quanto possível, com

> o apoio da religião, […] que nos controle os impulsos e nos eduque os sentimentos. ([30]) (itálico do original, grifo nosso)

Ao dizer que "*pertenço, morfologicamente ao sexo masculino*" Chico Xavier revela, talvez até sem pensar, fazendo-nos supor tratar-se de produto do seu inconsciente, se sentir psicologicamente do sexo feminino, o que é confirmado com o fato dele ter dito ser a primeira reencarnação como homem.

Na obra ***Amor & Renúncia – Traços de Joaquim Alves***, D. Nena Galves, registra que, na data de 14 de novembro de 1962, Chico Xavier envia uma carta ao amigo Joaquim Alves (1911-1985), carinhosamente tratado de Jô, a qual ele classificou de "Extremamente Confidencial". Dela destacamos o seguinte trecho:

> […] É só para dizer a você que eu, que **me sinto na condição de sua mãe pelo coração, mãe espiritual que tem a idade de quem o viu renascer**, não mudou… […] Pense, no silêncio, que **sua mãe tão pobre e tão devotada, vive carregada de obrigações, que ela deve trabalhar sem repouso, para que a obra de Nuel** ([31]) não

30 ARANTES, *Entender Conversando*, p. 60.

31 Forma carinhosa com a qual Chico Xavier tratava Emmanuel, seu mentor.

> esmoreça… […] Deus sabe, filho meu, quantas dificuldades foi **ela obrigada a atravessar, desde a infância, para que o trabalho de Nuel não parasse e nem fenecesse**. […]. ([32]) (grifo nosso)

A nós não resta nenhuma dúvida de que Chico Xavier ao dizer “sua mãe pelo coração”, referia-se a alguma reencarnação passada em que foi mãe biológica de Joaquim Alves.

Em ***Chico, Diálogos e Recordações…***, Arnaldo Rocha afirma que, no romance *Ave, Cristo!*, Chico Xavier foi Lívia, filha de Basílio ([33]). Também dá notícia que, ao término da psicografia desse romance, o médium, de próprio punho, escreveu uma prece ([34]) dirigida a Deus, cujo *fac-símile* é inserido nessa obra ([35]), da qual destacamos apenas estas duas frases:

1ª) “Não me deixes **sozinha** na estrada a percorrer.”

2ª) “Pai, sou também tua **filha**!” ([36]) (grifo nosso)

---

32 GALVES, *Amor & Renúncia – Traços de Joaquim Alves*, p. 85.
33 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 241.
34 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 361.
35 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 367
36 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 366.

Ora, o emprego das palavras “sozinha” e “filha”, no gênero feminino, vem comprovar o fato de que Chico Xavier, sem nenhuma margem à dúvida, pois é algo produzido pelo seu inconsciente, tinha o psiquismo feminino, só pertencendo “morfologicamente ao sexo masculino”.

Além dessas informações, encontramos alguns detalhes curiosos da vida de Chico Xavier que, a nosso ver, fortalecem o seu psiquismo ser feminino.

1º) Na obra ***Conversando com Divaldo Pereira Franco – II***, lemos:

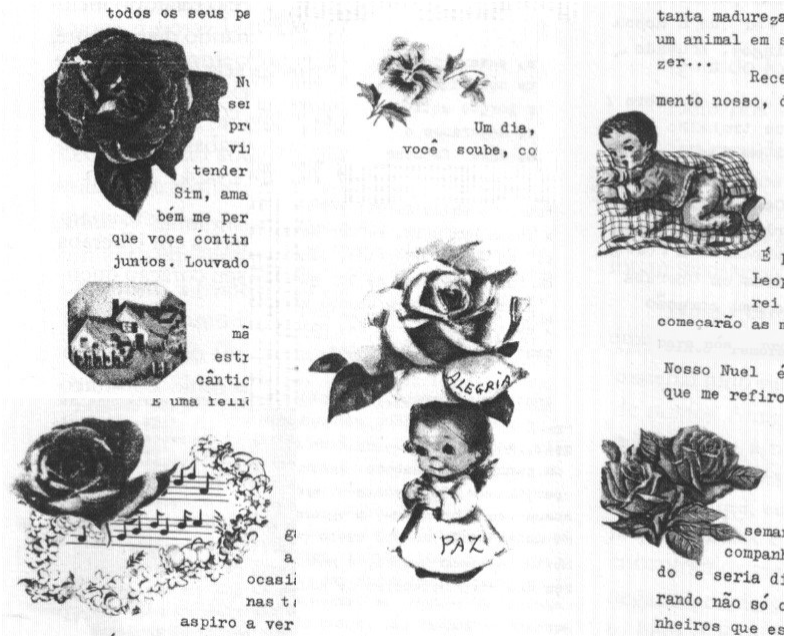
> […] Para aqueles que não sabem, **era um excelente cozinheiro e um admirável bordador**. Eu mesmo tenho um pedacinho de tecido com o trabalho de crivo – as mulheres sabem o que é – e de labirinto, das mãos de Chico, um aquarelista incomum. […]. ([37]) (grifo nosso)

Ora, até bem pouco tempo as atividades de cozinhar e bordar eram quase que exclusivas de mulheres, raríssimos homens se aventuravam a realizá-las, pois, seriam, certamente, motivo de chacota.

---

37 FEP, *Conversando com Divaldo Pereira Franco – II*, p. 56.

2º) Papel da carta que Chico Xavier enviou a Jô (14/11/1962) ([38]):



Esse tipo papel com desenhos estaria mais para uma escolha de uma mulher, especialmente se levarmos em conta a época.

3º) Foto de 1981, em Araxá, de Chico Xavier com Vivaldo da Cunha Borges e Maria Eunice Meireles ([39]):

---

38 GALVES, Amor & Renúncia, Traços de Joaquim Alves, p. 88-92.

39 UEM, *Chico Xavier, Mandato de Amor*, p. 275.



A maneira que Chico Xavier está caminhando – com o antebraço apoiado no braço de Vivaldo Borges, da mesma forma que Maria Eunice faz com ele –, levando-se em conta a época, seria uma característica das mulheres quando acompanhadas de homens.

Outra foto de Chico Xavier com Vivaldo Borges, não tem data nem local ([40]):

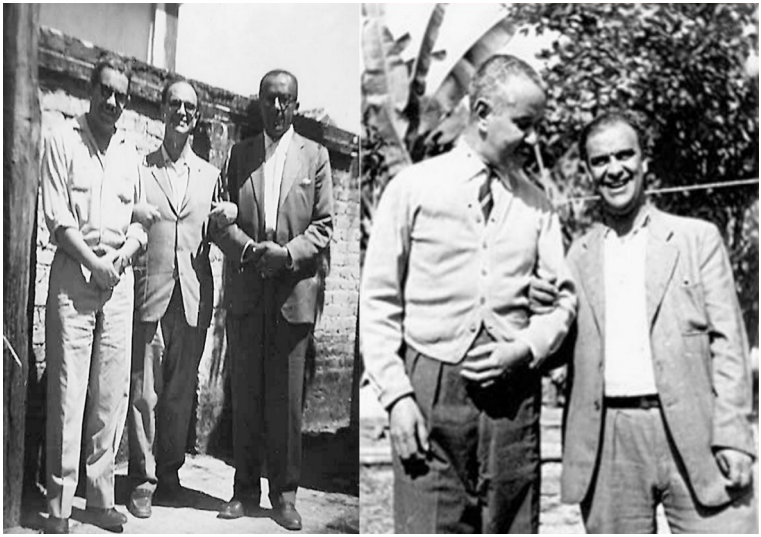
40 BACCELLI, *Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro*, p. 121.



Observa-se que Chico Xavier agiu da mesma forma que na foto anterior.

Mais duas fotos nas quais novamente vemos Chico Xavier com alguns amigos (a da esquerda Arnaldo, Chico e Ariovaldo, a da direita um amigo não identificado) ([41]):

41 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 313 (Arnaldo, Chico e Ariovaldo) e http://www.noticiasespiritas.com.br/2012/ABRIL/02-04-2012_arquivos/image015.jpg (Chico e um amigo)



Nessas duas fotos, vê-se que Chico Xavier mantém o mesmo padrão, ou seja, sempre de “braços dados” com os seus amigos homens.

“Alma feminina” na visão de amigos e estudiosos

Na sequência, listaremos alguns amigos e estudiosos que viam Chico Xavier como uma “alma feminina”:

Américo Domingos Nunes Filho, médico pediatra, é pesquisador espírita com vários livros já publicados e autor do artigo **Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?**, do qual destacamos o seguinte trecho:

> […] Chico revelava-se **um Espírito acentuadamente feminino** e, **embora estivesse reencarnado na polaridade masculina, exibia alguns trejeitos marcantes do sexo feminino**, como igualmente exteriorizava um temperamento mais sensível. Fácil de perceber que se encontrava reencarnado, em corpo dissociado de sua estrutura psicológica, uma mente acentuadamente feminina. ([42]) (grifo nosso)

Arnaldo Rocha, dizia a respeito de Chico Xavier:

---

42 NUNES FILHO, *Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?,* disponível em: http://www.oconsolador.com.br/ano5/209/especial.html

> O campo da fantasia pulula lamentavelmente no meio espírita. De Hatshepsut, princesa egípcia, por volta **de 3.256 a.C., até 1890** quando desencarnou na Espanha, em Barcelona **todas as reencarnações de Chico Xavier foram em corpos femininos**. Somente agora, **nesta última existência**, com vistas às suas responsabilidades, **ele reencarnou como homem**. ([43]) (grifo nosso)

Divaldo Franco, em carta particular enviada a Carlos Alberto e Arnaldo, disse:

> Ele sempre me esclareceu que **as suas foram reencarnações femininas** e que as roupagens atuais, eram mais para preservá-lo, sem que houvesse influenciado na sua psicologia. ([44]) (grifo nosso)

Dora Incontri, no artigo ***Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?***, declara que: “Conheci Chico desde criança, quando ele afirmava que **nas últimas dez encarnações havia sido mulher**.” ([45]) (grifo nosso)

Para justificar que “embora estivesse

---

43 SILVEIRA, *Arnaldo Rocha: “Com Chico Xavier, passei a compreender a beleza da Doutrina Espírita”*, disponível em: http://www.oconsolador.com.br/ano4/204/entrevista.html

44 COSTA, *Chico Diálogos e Recordações...*, p. 310.

45 INCONTRI, *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível: https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/

reencarnado na polaridade masculina, exibia alguns trejeitos marcantes do sexo feminino", trazemos esta esclarecedora fala de Allan Kardec, constante da ***Revista Espírita 1859***:

> Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores**; diremos, até, que **é impossível que as coisas se passem de outro modo**, pois o progresso só se realiza paulatinamente. ([46]) (grifo nosso)

Será que negar esses testemunhos sem apresentar um elenco de motivos que o justifique fará de Chico Xavier o Codificador reencarnado?

Na ***Revista Espírita 1860***, mês de julho, encontramos algo que Allan Kardec disse, que vale a pena citar; é o que faremos:

> **Sabemos bem que aquele que raciocina erradamente julga ser lógico. Ele o é à sua maneira, mas só para si e não para os outros**. Quando uma lógica é rigorosa como dois e dois são quatro, e as consequências são deduzidas de axiomas evidentes, o bom-senso geral, mais cedo ou mais tarde faz justiça a todos esses sofismas.

---

46 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 86.

> […]. ([47]) (grifo nosso)

A nosso ver, isso se aplica muito bem à tese “Chico foi Kardec”, pois a lógica baseada nos vários elementos, que foram levantados ao longo de toda nossa pesquisa, aponta para o fato dela ser equivocada.

47 KARDEC, R*evista Espírita 1860,* p. 253.

Chico Xavier negou ser Allan Kardec

É oportuno mencionar o fato de que Chico Xavier negou publicamente ter sido Allan Kardec. Trazemos, para exemplificar, estes dois momentos em que ele, quando entrevistado pelo programa *Limiar do Amanhã* e pelo jornal *Diário da Manhã*, disse não ser o Codificador:

1º) Em 1971, no programa radiofônico *Limiar do Amanhã – Programa Especial de Primeiro Aniversário*, Chico Xavier foi o entrevistado. No áudio disponível no site ***Fundação Maria Virgínia e J. Herculano Pires***, destacamos a pergunta nº 10 – Reencarnação de Kardec, em que se ouve a voz do próprio médium, no seguinte diálogo com os seus entrevistadores:

> Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país?
>
> Chico Xavier – Até hoje, pessoalmente, **eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures**. Entretanto, eu

devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

J. Herculano Pires – **Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há**. Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

Chico Xavier – Muito obrigado. Pensamos que, **quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.** ([48]) (grifo nosso)

Retomando o que dissemos em ***Kardec & Chico: 2 missionários***: “Fora a afirmação categórica de Chico, de não ter notícias da reencarnação de Kardec, quem não a levar em consideração só mesmo abstraindo do senso lógico, ainda temos a

48 FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA E J. HERCULANO PIRES, *No Limiar do Amanhã, Programa Especial do Primeiro Aniversário*, disponível em: https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html.

importante e muito oportuna opinião de Herculano Pires, pois, segundo o pensamento de Emmanuel, o próprio mentor de Chico Xavier, o nobre jornalista avareense, que concorda plenamente com o que o Chico lhe disse, não o tendo como Kardec reencarnado.” (49)

2º) Em 28 de agosto de 1988, Chico Xavier, em entrevista ao *Diário da Manhã*, de Goiânia, conforme registrado por Luciano Napoleão da Costa Silva, em ***Chico Xavier, o Mineiro do Século***, responde de forma taxativa à pergunta “**Muitos espíritas afirmam que Francisco Cândido Xavier é reencarnação de Allan Kardec**”, que nos espanta o fato de não a levarem em conta:

> **Não, não sou**. Não fico brabo, porque digo isso com serenidade. **Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências**. Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu (sic). **Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte** que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. Acho que o exemplo de trabalho dele é tão grande que devia comover mesmo os não-espíritas, porque os doze volumes da *Revista Espírita* foram todos escritos por ele,

49 NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários*, p. 218-219.

> fora os livros clássicos do espiritismo. De maneira que **ele exerce realmente sobre mim uma influência muito grande**. Não por ele, porque não o conheci, mas **pelas ideias que deixou gravadas. Acho extraordinário como um homem trabalha tanto, durante dezesseis anos**, pois ele começou em 1853, mas desencarnou em 1869, e deixou esta bagagem imensa que a cada dia fica mais atual. É interessante: a cada dia é mais atual. A verdade é como o diamante: não quebra. ([50]) (grifo nosso)

Apesar dessas duas negativas retumbantes de Chico Xavier os seus incensadores ainda o querem como sendo o Codificador reencarnado.

Na obra ***Até Sempre Chico Xavier***, D. Nena Galves inseriu uma entrevista de Chico Xavier com Luís Rodovil Rossi, ocorrida em outubro de 1987, quando o médium comemorava 60 anos de trabalho espírita:

> ROSSI: Querido Chico, é com enorme prazer e honra que o recebemos mais uma vez aqui no Centro Espírita União. Nós gostaríamos de ouvir um pouquinho a respeito da semana de Kardec e da feira do Centro União, às quais você comparece com tanto carinho todos os anos.
>
> CHICO: Estamos aqui diante da bondade de

50 COSTA E SILVA, *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 115-116.

todos e especialmente do nosso amigo Dr. Luiz Rossi, que lembra a nossa palavra simples e desataviada para **exaltarmos a memória de Allan Kardec, o mentor inesquecível a quem devemos tanto**.

Nosso amigo fala em prazer e honra, mas esses dois substantivos ajudam a mim, de vez que essa honra e esse prazer não me pertencem, pois na verdade, não mereço estar dentro de nossa comunidade com qualquer destaque especial.

Todos nós conhecemos a altura espiritual de Allan Kardec e reverenciamos nele aquele professor inolvidável, cujos ensinamentos atravessam grande parte do século passado. Estamos em pleno século XX e seus ensinamentos nos encontram para nos felicitar com o conhecimento de nossa própria natureza e com o imperativo do nosso aprimoramento espiritual…

Por muito que sejam expressivas as palavras que eu pudesse dizer a respeito de Allan Kardec, elas seriam demasiadamente pálidas para criar em nosso Espírito o respeito, a admiração, o carinho e o amor com que não apenas anualmente, mas todos os dias, nos lembramos desse homem admirável, cuja herança para nós, da comunidade humana, representa um patrimônio de paz e luz.

Peçamos a Nosso Senhor Jesus Cristo que engrandeça Allan Kardec onde estiver. Que ele possa receber as vibrações de nossos melhores sentimentos e que o Centro Espírita União continue nessa obra maravilhosa de redenção humana, a abraçar os necessitados, difundir a luz e honrar Allan Kardec por meio dos seus dignos diretores e

> dos dignos companheiros que me escutam, em memória daquele que não podemos esquecer.
>
> **Allan Kardec vive. Esta é uma afirmativa que eu quisera pronunciar com uma voz que no momento não tenho**. Mas com todo o coração, repito: **Deus engrandeça o nosso codificador, o codificador da nossa Doutrina!** Que ele se sinta cada vez mais feliz em observar que as suas ideias e suas lições permanecem acima do tempo, auxiliando-nos a viver. **É o que eu pobremente posso dizer na saudação que Allan Kardec merece de nós todos**. Sei que cada um de nós, na intimidade doméstica, torna-lo-á lembrado e cada vez mais honrado, não só pelos espíritas do Brasil, mas do mundo inteiro. ([51]) (grifo nosso)

Embora aqui não se tenha uma negativa explícita, a maneira com que o “mineiro do século” se refere ao mestre de Lyon, tendo-o como um personagem distinto de si mesmo, soa bem estranha, caso se considerasse como sendo o Codificador reencarnado. Isso seria o mais puro fingimento, o que, certamente, não se coaduna com o caráter dele. Assim, fica evidente que, implicitamente, Chico Xavier não admite ser Allan Kardec.

---

51 GALVES, *Até Sempre, Chico Xavier*, p. 213-216.

As supostas reencarnações de Chico Xavier

Tomando dos depoimentos de Arnaldo Rocha, registrados na obra ***Chico, Diálogos e recordações…***, por Carlos Alberto Braga Costa, uma publicação da União Espírita Mineira (2006), órgão federativo do Estado de Minas Gerais, pode-se elaborar a seguinte lista:

As reencarnações de Chico Xavier		
Nome	Local	Época
Hatshepsut	Egito – Tebas	c. 1470 a.C.
Chams	Egito – Tanis	c. 800 a.C.
Sacerdotisa	Grécia – Atenas	c. 600 a.C.
Lucina	Itália – Roma	60 a.C.
Flávia Cornélia	Roma e Palestina	26 a 79 d.C.
Lívia	Ciprus, Massilia, Lugdnm, Neapolis	233 a 256 d.C.
Clara	Lorena – França	Séc. XI
Lucrezja di Colinna	Itália –	Século XIII
Joana de Castela (a louca)	Espanha	1479 a 1555

Dama na corte francesa	França	1557
Joanne d'Arencourt	França – Arras	Séc. XVIII – 1789 Rev. Francesa
Dolores Del Sarte Hurquesa Hernandes	Espanha – Barcelona	Séc. XIX
Chico Xavier	Brasil – Pedro Leopoldo	1910 a 2002

Entre as listas de reencarnações de Chico Xavier que circulam no meio espírita, vemos essa com a maior possibilidade de ser factível, levando-se em conta a fonte insuspeita e que o próprio Chico Xavier disse ser a sua primeira reencarnação como homem, fato que também pode ser, facilmente, confirmado com tudo aquilo que conseguimos levantar no ebook mencionado. ([52])

Dizemos “maior possibilidade” pois julgamos que ainda não temos elementos ou dados suficientes para **definitivamente** se bater o martelo.

Pode-se acrescentar à lista o nome da Ruth Celine Japhet (1822-1884), que, conforme testemunho de Luciano dos Anjos (1933-2014),

52 NETO SOBRINHO, *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina

Arnaldo Rocha e Divaldo Franco, também foi um dos personagens anteriores de Chico Xavier. ([53])

Estamos de pleno acordo com Allan Kardec de que “Sem dúvida, errado ou com razão, pode-se sempre replicar, pois há pessoas com as quais não se tem nunca a última palavra.” ([54])

53 Veja-se o artigo *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, no qual abordamos o tema, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/765-chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet

54 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 285.

Os lamentáveis ataques a amigos de Chico Xavier

Entre esse grupo de pessoas, que falamos no início, há alguns que querem impor a todo mundo sua maneira de interpretar as coisas. Acreditamos que o que fazem bem se encaixa nesta fala de Kardec: “[...] toda ideia imposta é suspeita e trai a sua fraqueza. [...].” ([55]). Podemos ainda acrescentar de ***O Livro dos Médiuns***:

> […] Infelizmente, **muitas pessoas tomam suas próprias opiniões pessoais por medida exclusiva do bem e do mal, do verdadeiro e do falso**. Tudo o que lhes contradiga a maneira de ver, as ideias e o sistema que conceberam ou adoraram lhes parece mau. […]. ([56]) (grifo nosso)

Orígenes de Alexandria (185-254), notável filósofo grego, estava coberto de razão quando inspiradíssimo disse:

> […] **as pessoas dominadas pela cólera e o ódio lançam contra os que elas odeiam as**

55 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 176.

56 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 286.

> **injúrias que lhes passam pela cabeça**, impedidas pela paixão de formular suas acusações de maneira refletida e ordenada. ([57]) (grifo nosso)

Vamos explicar a razão pela qual estamos dizendo tudo isso no início desse capítulo.

Percebe-se que, obstinadamente, fazem de tudo para derrubar os depoimentos de Arnaldo Rocha, registrados no livro *Chico, Diálogos e Recordações...,* uma vez que esses são o maior obstáculo à manutenção de suas ilações de que Chico Xavier foi Allan Kardec.

Vejamos, por exemplo, este trecho, composto de dois parágrafos, do artigo ***Testamento de Japhet prova mentiras do grupo que defende a teoria que Chico Xavier foi Japhet (para não ser o que ele é: Allan Kardec)***, datado de 2 de abril de 2019, publicado no site *Vinha de Luz* ([58]):

> 1º §) No livro “Recordações de Chico Xavier” (1ª ed. 1976, 2ª ed. 1985), o biógrafo Rafael **Ranieri** (delegado policial) investiga algumas amizades de

57 ORÍGENES, *Contra Celso*, p. 81

58 EMANUEL, *Testamento de Japhet prova mentiras do grupo que defende a teoria que Chico Xavier foi Japhet (para não ser o que ele é: Allan Kardec)*, disponível em: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/TESTAMENTO_DE_JAPHET6_4_19.pdf, p. 5.

> Chico: “Se percebe que a sua conduta põe em risco o seu **trabalho** ou a idoneidade de seu trabalho na **Doutrina, afasta-se e corta relações, dura, rija e impiedosa**mente com os amigos. **Não tem contemplações**, nem consigo, nem com os amigos, nem com os seus próprios sentimentos. Afasta-se e fecha a porta de sua casa para a pessoa, até a mais amada. (…) **Arnaldo Rocha** foi outro companheiro que se ligou ao Chico por algum tempo. (…) Esta amizade **não durou muito tempo**, embora as reuniões tenham continuado.” (grifo do original, sublinhado nosso)

De início, ressaltamos o “nível” de argumento do articulista ao dizer “prova mentiras do grupo”, pois o máximo que poderia dizer, levando-se em conta um mínimo grau de ética, é que seria “prova do equívoco do grupo”, porquanto, o termo utilizado induz o leitor a pensar que o grupo, a que se refere, deliberadamente falseia as informações. Julgamos que a nossa linguagem não deve ser dúbia.

Visando estabelecer a verdade, buscaremos na fonte para ver o que, de fato, Ranieri disse. Para entender suas colocações será necessário voltarmos algumas páginas na referida obra, transcrevendo os seguintes parágrafos dos capítulos mencionados:

1ª) Capítulo 13 – Depois:

Chico sempre nos dizia que toda a criatura de quem ele se aproxima muito se tornava infeliz. Nessa época ele tinha essa ideia firme. Afirmava que os espíritos inferiores não podendo atacá-lo, atacavam os seus amigos.

Nunca compreendi bem essa teoria, mas acho que em alguns aspectos têm lógica. […]. Uma vez disse que "moirões juntos não fazem cerca" e que aqueles que têm responsabilidade na doutrina precisam de ficar mais distantes para que cada um realize a sua tarefa. E que só no fim é que iria, se Deus permitisse, procurar os amigos para a "união divina". ([59]) (grifo nosso)

2ª) Capítulo 16 – Libertação:

Assim, as criaturas aparecem em sua vida. Vêm, servem de lenha para a fogueira, e vão-se embora, perdidas no turbilhão do mundo.

Passam como sombras, umas após as outras. Alguns foram filhos de outras encarnações, outros tiveram quem sabe, laços mais fortes, mas todos passam…

Só ele fica, como coluna de fogo, na missão do livro e da fraternidade. Disciplina Férrea, segundo dizem alguns companheiros seus mais íntimos, não se afasta da sua linha de trabalho. Segue rigorosamente os horários estabelecidos e mantém a tarefa em alto nível. **Sacrifica tudo e todos pela Missão Evangélica que recebeu**. Acima dele e de todos coloca o Mandato Mediúnico.

Ninguém tenha ilusões a este respeito. **Pode**

59 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 51-52.

amar muito a uma pessoa, se esta, porém, por qualquer motivo, pode vir a perturbar a marcha de sua tarefa, abandona-a. Deixa-a simples e friamente, muito embora possa o seu próprio coração sangrar. Não é desumano, mas é cheio de responsabilidade para com o patrimônio espiritual que lhe foi entregue para guardar e fazer prosperar. Aqueles que não compreenderem isso, sofrerão muito. **Do deslumbramento de sua amizade passarão para a desilusão da grande indiferença que ele parece exteriorizar.** Chico é um caráter complexo dentro da sua aparente simplicidade. Suas atividades e reações são surpreendentes, e, em geral, fora do normal, do comum. Não reage como os outros homens. Nem poderia deixar de ser assim. Quem vive espiritual e moralmente noutra dimensão não poderá, evidentemente, reagir dentro dos padrões comuns da dimensão terrestre. […].

[…].

Uma simples sombra, como disse Martinico estudando grafologicamente a sua letra, faz com que se afaste. **Ninguém poderá esperar dele um convívio, pelo menos nesta vida, para sempre**.

Aqueles que o rodeiam em breve se tornam peças vivas do seu trabalho. Enquanto estiverem nessa posição, permanecerão com ele. Se saírem dessa posição, o perderão.

Compreendemos, como médium que também somos, a sua atitude. O resto dos homens não compreenderá. **Isto não implica, a nosso ver, em nenhuma alteração quanto à sua bondade e amor aos homens.** É uma condição de trabalho.

Condição de tal maneira forte que o impede de se perder nos atalhos do caminho. ([60]) (grifo nosso)

3ª) Capítulo – Amizades:

Chico liga-se temporariamente a certas pessoas. No começo, descobre-as e fica eletrizado, empolgado. Visitas, cartas, cartões, reuniões, amizade profunda. **De repente, sem explicação, alguma desaparece, some**. O silêncio cobre a distância. **Durante anos, esse fato sucedeu com numerosas pessoas que se tornaram suas amigas íntimas, de permanecerem no mesmo recinto, de dormirem e comerem na mesma casa e depois, foram afastadas quase que definitivamente.** Estudando essas criaturas, vendo-lhes os hábitos e o caráter, compreendemos que, de fato, com algumas houve motivos sérios de afastamento e, com outras, não; pelo menos naquele conceito comum de amizade que todos temos.

[…].

Manteve também uma amizade séria no começo, com o grupo da União Espírita Mineira: **Cesar** Burnier, **Noraldino** de Mello Castro, **Bady** Cury, **Nenen** Alluotto, e outros, que eram espíritos que ele conhecera em França e agora reencarnados. O Bady parece que fora general francês. Os outros, não sei. Todas pessoas de responsabilidade. ([61]) (grifo nosso)

---

60 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 61-62.

61 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 170-171.

Assim, fica claro para qualquer um que o afastamento de Chico Xavier de algumas pessoas nada tem a ver com ato de desconsideração a elas, era apenas em virtude de seu trabalho, que somente o próprio médium poderia pormenorizar declinando o motivo que o levou a afastar-se de cada um dos amigos, ninguém mais.

Vejamos agora a fala de Ranieri, aliás, são duas, em capítulos diferentes, que o articulista, citou como se formassem um parágrafo único:

> (Capítulo 64 – Amizades) Arnaldo Rocha foi outro companheiro que se ligou ao Chico por algum tempo. […].
>
> Esta amizade não durou muito tempo, embora as reuniões tenham continuado. ([62])

> (Capítulo 73 – A personalidade) Se percebe que a sua conduta põe em risco o seu trabalho ou a idoneidade de seu trabalho na Doutrina, afasta-se e corta relações, dura, rija e impiedosamente com os amigos. Não tem contemplações, nem consigo, nem com os amigos, nem com os seus próprios sentimentos. Afasta-se e fecha a porta de sua casa para a pessoa, até a mais amada. ([63])

A transcrição dos textos, como feita pelo

62 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 173.

63 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 191.

articulista, colocando-os fora de contexto e também fora de ordem (cap. 73 antes do cap. 64, dando a ideia de que se seriam sequência um do outro), nos leva a supor (que nos desculpe se estivermos enganados), que seu objetivo era induzir o leitor a ter a falsa impressão de que Arnaldo Rocha era *persona non grata*, razão pela qual Chico Xavier teria se afastado dele, quando, como vimos, nas transcrições que fizemos, que isso era padrão comum dele e não só a respeito desse amigo de forma especial.

Não tivemos como precisar até quando durou o contato mais íntimo de Chico Xavier com Arnaldo Rocha, porém, levando-se em conta a data de janeiro de 1959, quando o médium se mudou para Uberaba, a distância poderia ter arrefecido a amizade. Entretanto, existem documentos que provam que eles mantiveram contato, pelo menos, até março de 1986, portanto durante 40 anos, no mínimo.

Como a “Dedicatória” da obra de Ranieri é datada de 17 de janeiro de 1974, pode-se supor que o afastamento de Chico Xavier do amigo Arnaldo Rocha tenha ocorrido por conta dessa mudança. É a dúvida razoável que nos surge.

Nessa nova edição de ***Chico, Diálogos e Recordações…***, com o selo de *O Clarim*, foram inseridas cópias de capas de 69 livros, com as respectivas dedicações de Chico Xavier a Arnaldo Rocha, abrangendo o espaço de tempo de 1946 a 1986. ([64])

Destacando-se o período dos 27 anos após a mudança do médium para Uberaba, temos nele 42 obras (apenas 5 não são de autoria ou coautoria de Chico), correspondendo a 61% das recebidas por Arnaldo Rocha.

Não seria bem estranho se Chico Xavier, por algum motivo grave, tivesse rompido relações com Arnaldo Rocha e ainda assim continuasse a lhe enviar livros com dedicatórias de próprio punho?

Nela também encontramos uma foto, em preto e branco, de 02 de julho de 2004, em que Arnaldo Rocha está ladeado de familiares de Chico Xavier ([65]). Tivemos a sorte de a encontrar colorida, por isso preferimos apresentá-la nesse formato ([66]):

---

64 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 323-359.

65 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 205.

66 COSTA, *Chico Xavier Recordações de suas vidas*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KpYmggL3ZIw, em 1h 17’ 43”.



Da direita para esquerda: as irmãs de Chico: Lucília, Cidália; Arnaldo Rocha e Maryrose, filha de Cidália.

Apenas para realçar a importância de Arnaldo Rocha como amigo de Chico Xavier, lembramos que, na obra ***Chico Xavier, Mandato de Amor***, também uma publicação da União Espírita Mineira, entre os três depoimentos do capítulo I – Em torno de Chico, o dele, com 32 páginas, destaca-se sobremaneira por ter mais páginas do que os dos dois depoentes juntos.

Vale a pena ressaltar que a "Apresentação", datada de 08 de julho de 1992, foi assinada por Geraldo Lemos Neto, então Diretor Secretário ([67]),

67 CASA DE CHICO XAVIER, *Biografia de Geraldo Lemos Neto*, disponível em: http://www.casadechicoxavier.com/geraldo-lemos-neto/

que foi o responsável pela organização do livro. Consequentemente, podemos induzir que, até essa data, a Direção da União Espírita Mineira tinha Arnaldo Rocha em alta consideração, por certo, consideravam-no como um verdadeiro amigo de Chico Xavier para inserir seu longo depoimento na obra.

Não temos dúvida alguma de que se Chico Xavier tivesse qualquer senão contra Arnaldo Rocha, o depoimento dele não constaria nesse livro comemorativo dos 65 anos de mediunidade de Chico Xavier, publicado por essa instituição.

O jornal ***O Espírita Mineiro***, órgão de divulgação da União Espírita Mineira, edição janeiro/ março de 2010, publicou a programação do III Congresso Espírita Brasileiro, promovido pela Federação Espírita Brasileira – FEB, em comemoração ao centenário do nascimento de Chico Xavier. No dia 17 de abril, Arnaldo Rocha teve a oportunidade de falar sobre o trabalho do médium. ([68])

Se Arnaldo Rocha não fosse reconhecidamente amigo de Chico Xavier, mas essa *persona non grata*

---

68 O ESPÍRITA MINEIRO, *Programação do III Congresso Espírita Brasileiro*, p. 12.

que querem nos fazer crer, certamente, que ele não teria sido convidado pela FEB para falar no evento.

Corroborando essa consideração perante a Casa-Máter do Espiritismo no Brasil, constatamos que a Diretoria da FEB fez questão de publicar, no seu Site, a notícia de seu desencarne, ocorrido em 29 de outubro de 2012 ([69]), incluindo uma resumida biografia, atitude que, efetivamente, demonstra o valor de Arnaldo Rocha para o Movimento Espírita brasileiro.

Ademais, nova incoerência se ressalta desses infundados ataques a Arnaldo Rocha, quando apresentam duas comunicações póstumas dele (acredite na autenticidade delas quem quiser!) como "prova inconteste" de que Chico Xavier foi Allan Kardec.

Ora, se o que Arnaldo Rocha disse quando vivo não serve, por que deveria servir depois de morto? No artigo ***As duas supostas comunicações mediúnicas de Arnaldo Rocha*** ([70]), tecemos alguns

---

69 FEB – *Desencarne de Arnaldo Rocha*, disponível em: https://www.febnet.org.br/blog/geral/divulgacao/desencarnacao-de-arnaldo-rocha/

70 NETO SOBRINHO, *As duas supostas comunicações mediúnicas de Arnaldo Rocha*, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/382-as-duas-supostas-comunicaes-medinicas-de-arnaldo-

comentários sobre essas “comunicações”.

> 2º §) A opinião de Ranieri é insuspeita, uma vez que ela surge cerca de 30 anos antes de Arnaldo Rocha ter ganho notoriedade pública com suas declarações sobre vidas passadas de Chico, todas feitas só **após o desencarne do médium**… O que é um denominador comum a todos os **protagonistas** (grupo de BH + Rio Janeiro + Bahia) que colaboraram de diversas formas para as mentiras que vamos investigar. (grifo do original, sublinhado nosso)

Ao dizer “A opinião de Ranieri é insuspeita”, ficamos com a impressão de que, sutilmente, se faz uma insinuação de que a opinião de Arnaldo Rocha não seja (se estivermos enganados, pedimos mil desculpas). Porém, aqui o articulista novamente demonstra toda sua incoerência para defender a tese de que Chico Xavier foi Allan Kardec, pois ao afirmar isso de Ranieri, por consequência lógica, deveria também aceitar tudo isto que ele disse de Chico Xavier, como, por exemplo, isto:

> Visualizamos Emmanuel velhinho aproximando-se pela primeira vez do Chico e dizendo-lhe que tinham uma missão juntos, que haviam estado em

---

rocha0

Roma ao tempo em que **Emmanuel era o orgulhoso Senador Publius Lêntulus e fora seu pai.** Mergulhávamos num passado de há dois mil anos… […]. ([71]) (grifo nosso)

Ora, em Roma, **Chico havia sido Flávia, filha de Publius Lêntulus**, o orgulhoso Senador, que conversou com o Cristo à beira do lago… ([72]) (grifo nosso)

A pequena Flávia é uma das encarnações de Chico Xavier.

Na trama dos séculos, o médium Chico Xavier está intimamente ligado à figura de Jesus Cristo. Curado por Ele, renasce século após século para o trabalho cristão. ([73]) (grifo nosso)

A identidade entre Chico e Emmanuel nos parece absoluta, mas distinguimos perfeitamente um do outro. **Pai e filha em diversas fases de suas vidas espirituais** estabeleceram sérios laços de afinidades que os manterão unidos pelo resto de seus dias espirituais. […]. ([74]) (grifo nosso)

Em “Ave, Cristo!” – Emmanuel é Basílio, o músico e filósofo e **Chico é Blandina**. Em “Renúncia”, – Emmanuel é Padre Damiano e **Chico é Alcione**. Em “Há dois mil anos”, – Emmanuel é Publius Lêntulus e **Chico, Flávia, sua filha bem-amada**, que encontrou a cura nas mãos

71 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 25-26.
72 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 29.
73 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 53.
74 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 57.

> misericordiosas do Mestre. **Tão íntima é a ligação que une os dois que vem do tempo de Cristo**. Estiveram juntos com o Senhor e sentiram sua gloriosa Presença! ([75]) (grifo nosso)
>
> […] Em diversas oportunidades, temos dito que para nós ele é Sócrates reencarnado. Opinião, naturalmente, pessoal, nossa. Em face, contudo, de **sua própria afirmação de que é a primeira encarnação de homem que assume na Terra**, somos obrigados a silenciar o nosso pensamento. ([76]) (grifo nosso)

Temos aí "o insuspeito" Ranieri afirmando positivamente das reencarnações anteriores de Chico Xavier como mulher, fato que confirma o depoimento de Arnaldo Rocha, e que Emmanuel e seu protegido sempre tiveram uma relação de pai e filha. Xeque-mate!

Vale a pena ressaltar, para que se mantenha tudo no mesmo nível de justiça, que as supostas "confidências" de Chico Xavier a certos amigos revelando ser Allan Kardec, não por mera coincidência, também surgiram "após o desencarne do médium…".

Encontramos ainda na nova edição de *Chico,*

---

75 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 122.

76 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 142.

Diálogos e Recordações... um fac-símile da carta, datada de 16 de setembro de 2008, que Divaldo Franco enviou ao autor Carlos Alberto, tecendo considerações favoráveis à obra e também afirmando de Chico Xavier que:

> Ele sempre me esclareceu que **as suas foram reencarnações femininas** e que as roupagens atuais, eram mais para preservá-lo, sem que houvesse influenciado na sua psicologia. ([77]) (grifo nosso)

Ao que nos parece isso foi o bastante para que o articulista, que antes fazia de tudo para encontrar alguma coisa de Divaldo Franco que confirmasse sua crença, virasse a mira do seu virulento canhão contra o nobre tribuno baiano.

Certa vez, por exemplo, numa comparação que Divaldo Franco fez entre Chico Xavier e Francisco de Assis ([78]), o articulista a tomou como se fosse a confirmação dele de que Chico Xavier foi Allan Kardec, pois, na visão do articulista, esse destacado

---

77 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 310.

78 FRANCO, 6º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, no dia 12 de outubro de 2013, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VJJraaDPnJY, 55’30’’ a 57’54’’.

santo católico é um dos vários personagens que compõem a lista com as reencarnações anteriores do médium mineiro. ([79])

Divaldo Franco não gostou nada dessa insinuação, por sua repercussão negativa, razão pela qual a desmente publicamente e faz questão de explicar o que, de fato, ele quis dizer:

> […] Porque é tão importante uma palavra. Com uma palavra nós salvamos vidas, com uma palavra nós geramos a guerra, com uma palavra mal lida… Vou ilustrar: Há um mês, eu estava na cidade de Pedro Leopoldo, onde nasceu Chico Xavier, e estava sendo feito o 1º Congresso Espírita na cidade de Chico Xavier, em homenagem a ele, e eu já estava doente, mas eu fui e proferi a palestra sentado e como eu tenho uma ternura infinita por esse homem cristão, apóstolo cristão eu disse por exemplo, quando eu o conheci eu vi São Francisco, a pobreza dele, a simplicidade, a alegria, o seu olhar de criança, e aí **fui descrevendo São Francisco na personagem do Chico, portanto, eu o comparo a São Francisco de Assis,** 800 anos depois. A imprensa publicou assim: "**Divaldo Franco afirmou que Chico Xavier é a reencarnação de São Francisco**". Então, me escreveram duzentas, trezentas cartas, como é que você diz uma coisa dessa. Eu digo é muito fácil, é

79 EMANUEL, Vivências Sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier – 15 das vidas do "Discípulo Amado" de Jesus, disponível em: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf.

> só ouvir a gravação, tudo que eu falo está gravado, é só ouvir na gravação. E aí eu fui ouvir também, podia ser que eu tivesse um surto e tivesse assim uma crise de loucura. E foi no momento de grande emoção, e **está bem claro, quando eu disse, eu me lembrei de São Francisco**, o sapato folgado, que ele usava um número maior, porque ele tinha varizes nos pés. Então, usava um sapato desamarrado e bem folgado. **Eu digo, não, eu falei certo**. E voltaram os e-mails "Divaldo você tem que desmentir". Eu digo, mas **quem colocou não foi de propósito, não foi mentira, mas a humanidade adora uma fofoca, e eu não dou curso, eu não respondo**. Na minha cidade eu tenho um ditado que diz assim: "Morro com o dente pregado na parede, mas nem me defendo, nem acuso". […]. ([80]) (grifo nosso)

Assim, Divaldo Franco deixa bem claro que apenas comparou a maneira de agir de Chico Xavier com a de Francisco de Assis.

Ademais, em outro momento, exatamente na data de 10 de julho de 2018, proferindo a palestra "Mediunidade e Investigação Científica", Divaldo Franco afirma que Chico Xavier foi a Srta. Japhet. ([81])

---

80 FRANCO, *Mini-seminário, em Faro, Portugal, no Conservatório Regional do Algarve*, realizado em 29 de julho de 2017, disponível pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=ChjkHVlivt0.18

81 FRANCO, *Mediunidade e Investigação Científica, com Divaldo Franco*, disponível em: https://espiritismoplay.com/videos/reunioes-publicas/mediunidade-e-investigacao-cientifica

Em 15 de dezembro de 2019, o articulista publica em sua página no Facebook o artigo intitulado “Presidente da FEB denuncia roubo de mensagens mediúnicas de Chico Xavier para livro publicado por Divaldo”. ([82])

Para conhecer o que realmente aconteceu, teríamos que ouvir Divaldo Franco sobre o episódio ocorrido em 1972, tarefa difícil para nós, mas ainda que fosse verdadeiro tal fato, a legislação brasileira, mais precisamente no Código Penal, limita a 20 anos o prazo para se punir alguém de qualquer crime tipificado como **homicídio qualificado** ([83]), que é o mais grave delito ali previsto, o que certamente não é o caso em questão, trazemos apenas para estabelecer uma linha de raciocínio.

Então, façamos uma pequena conta aritmética: 2019 – 1972 = 47 anos, portanto, quase duas vezes e meia o tempo limite previsto no Código Penal, que é, como dito, de 20 anos, para o crime de maior

---

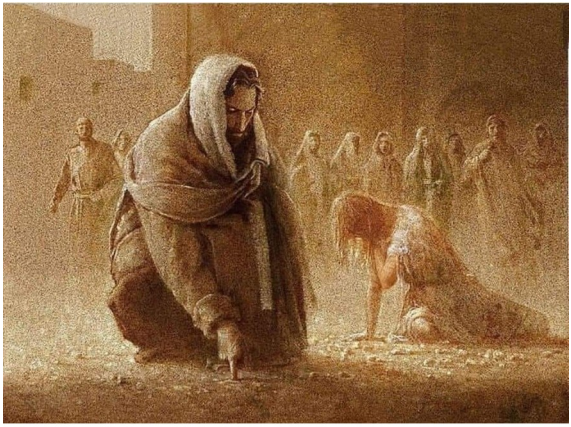
82 EMANUEL, *Presidente da FEB denuncia roubo de mensagens mediúnicas de Chico Xavier para livro publicado por Divaldo*, link: https://www.facebook.com/notes/nuno-emanuel/presidente-da-feb-denuncia-roubo-de-mensagens-mediúnicas-de-chico-xavier-para-li/3141900732491111/

83 Código Penal Brasileiro – Decreto-Lei 2848 de 7 de dezembro de 1940, Art. 107, inciso IV e Art. 109, inciso I, extinção da punibilidade da infração penal do Art. 121, § 2º, incisos I a V, consultado em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-lei/Del2848compilado.htm

gravidade, capitulado na Lei; mas, mesmo assim, o articulista se investe da função de juiz e condena Divaldo Franco, provavelmente sabendo que ele, pela sua maneira de ser, jamais irá se defender.

Fizesse o articulista a décima parte do que, por puro amor, o médium faz a favor do próximo – a instituição Mansão do Caminho, Salvador (BA) está aí para comprovar –, até poderia ter um pouco de respaldo moral, para o criticar de alguma coisa.

É bem nítido que nada entende de prática evangélica, caso soubesse aplicaria, ao destacado orador, isso que Jesus disse à pecadora: *“Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; [...].”* (Lucas 7,47)



Jesus writes in the dirt (woman caught in adultery)

É bom ressaltar que Jesus, indiscutivelmente, tinha autoridade moral para condenar a adúltera ([84]), porém não o fez, ainda que a rigorosa Lei mosaica da época a condenasse ao apedrejamento.

84 Jesus escreve na terra (mulher apanhada em adultério), disponível em: https://i.pinimg.com/564x/87/1f/1a/871f1a87b3e4309dde255726a0425d4e.jpg

Qual é o candidato mais “forte” para ser Kardec reencarnado

Em ***Kardec & Chico: 2 missionários, vol. I***, falamos sobre os supostos candidatos a Kardec reencarnado que tivemos conhecimento, nessa pesquisa que empreendemos a respeito de Chico Xavier.

Primeiramente, vejamos o que nos diz Léon Denis (1846-1927), em ***O Gênio Céltico e o Mundo Invisível***:

> Uma outra objeção consiste em **pretender que Allan Kardec está reencarnado no Havre, desde 1897**. Ele teria chegado, portanto, aos trinta anos da sua nova existência terrestre. Ora, pode-se admitir que um Espírito deste valor tenha esperado tão longo tempo para se revelar por obras ou ações adequadas? Além disso, Allan Kardec não se comunica unicamente em Tours, mas também em muitos outros grupos espíritas da França e da Bélgica. Em todos esses lugares, ele se afirma pela autoridade de sua palavra e a sabedoria de seus conhecimentos. ([85]) (grifo nosso)

Então, essa questão relativa à reencarnação de

85 DENIS, *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*. op. cit., p. 278-279.

Kardec é antiga, vem desde o ano de 1897. A novidade que Denis afirma que o Codificador se manifestava em Tours e outros grupos espíritas da França e da Bélgica, o que inviabilizaria sua a condição de estar reencarnado. Em ***Kardec & Chico: 2 missionários, vol. III,*** no capítulo "Mensagens de Kardec e de outros Espíritos em que esses supostamente confirmam seu retorno" levantamos sessenta e seis mensagens. ([86])

Encontramos sete candidatos que dizem ou se apresentam como Kardec reencarnado, por ano de nascimento: 1) **João Lopes Hidalgo** (1888-1963); 2) **Severino de Freitas Prestes Filho** (1890-1979); 3) **Alziro Abrahão Elias David Zarur** (1914-1979); 4) **Francisco Cândido Xavier** (1910-2002); 5) **Osvaldo Polidoro** (1910-2000); 6) **Ennio Schiess** (1934-) e 7) **Jan Val Ellam**, pseudônimo de Rogério de Almeida Freitas (1959-). ([87])

Em ***O Livro dos Espíritos***, encontramos algo que vêm corroborar a questão das experiências acumuladas pelo Espírito em suas vidas pretéritas.

---

86 NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários, vol. III,* p. 79-127.

87 NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários, vol. I*, cap. Os vários candidatos a Kardec reencarnado, p. 26-32.

Tomemos estes trechos de comentários de Kardec às questões 393 e 399, respectivamente:

> Embora em nossa vida corpórea não nos lembremos com exatidão do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores, temos intuição de tudo isso, **sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do nosso passado**, tendências contra as quais a nossa consciência, quer é o desejo que sentimos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir. ([88]) (grifo nosso)

> Embora o homem não conheça os próprios atos que praticou em suas **existências anteriores**, sempre pode saber qual o gênero das faltas de que se tornou culpado e **qual era o seu caráter predominante. Basta estudar a si mesmo e julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas suas tendências**. ([89]) (grifo nosso)

Allan Kardec na **Revista Espírita 1859**, mês de março, explica o seguinte:

> […] Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores; diremos, até, que é impossível que as coisas se passem de outro modo**, pois o

88 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 203.

89 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 206.

> progresso só se realiza paulatinamente. […]. ([90]) (grifo nosso)

Entendemos que além das reminiscências morais ocorre conjuntamente as que demonstrem o grau de intelectualidade do indivíduo, já que ele sempre será o somatório das aquisições anteriores.

Portanto, é perfeitamente lógico tentar fazer a correlação do caráter e das características da personalidade de supostos personagens visando confirmar se há a mínima possibilidade de se estabelecer uma relação reencarnatória entre eles.

Em ***Testemunhos de Chico Xavier***, temos registradas várias cartas que o médium enviou a Wantuil de Freitas (1895-1974), destacamos o seguinte trecho de uma delas:

> Ultimamente, **estou frequentando, fora do corpo físico, uma noite por semana, uma Escola do Espaço em que o nosso abnegado Emmanuel é professor de Doutrina Espírita**. Confesso que é uma experiência maravilhosa. Estou aprendendo o que nunca pensei em aprender e tenho conservado a lembrança do que vejo, com o auxílio dos Amigos do Alto. ([91]) (grifo nosso)

---

90 KARDEC, *Revista Espírita 1859* – EDICEL, p. 86.

91 SCHUBERT. *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 368.

Se o nosso personagem Chico Xavier confessa que era um simples aluno, inclusive declarando que seu professor foi exatamente Emmanuel, o seu mentor, como tê-lo com Allan Kardec reencarnado, não seria o caso dele ter reminiscências do que aprendeu quando da codificação do Espiritismo?

Mas eis que nos aparece um candidato que apresenta comportamentos que, muito bem, poderiam ser levados à conta de reminiscências. Trata-se de Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), que fique claro que não estamos afirmando que é, apenas apresentando-o como uma possibilidade bem mais plausível que Chico Xavier.

Em ***Kardec & Chico: 2 missionários, vol. II*** ([92]), apresentamos o seguinte quadro comparativo, no qual destacamos algumas coisas pertinentes a cada um dos dois personagens, visando comparar a personalidade de ambos:

Allan Kardec	**Eurípedes Barsanulfo**
Calculou que reencarnaria no fim do séc. XIX ou início do XX	Nasceu em 01 de maio de 1880

92 NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários, vol. II* (no prelo), p. 152-154.

Educador	Educador nato
Criou a Escola de Primeiro Grau (1825), voltada para o ensino primário; fundou a Instituição Rivail (1826), escola técnica	Fundou o Liceu Sacramentano, que depois se transformou no Colégio Allan Kardec, esse nome sugerido em mensagem de Maria de Nazaré, 1ª instituição educacional espírita do mundo
Sua obra educacional voltada para os ensinamentos de Pestalozzi	Utilizou-se de pedagogia bem semelhante à metodologia de Pestalozzi, mesmo sem conhecer nada de sua obra
Toma parte no sistema de monitorias	Exerceu as funções de monitor
Lecionou entre outras: química, física, astronomia, anatomia comparada	Lecionou entre outras: Astronomia, Física e Química, provavelmente anatomia
Grande interesse pela botânica	Ministrava aulas de botânica
Fazia contabilidade comercial	Fez contabilidade comercial
Reconhecido como um dos melhores gramáticos de seu tempo	Facilmente aprendeu a língua francesa, dominou o idioma de tal maneira que o falava com desenvoltura, matéria que lecionava a seus alunos
Poliglota: alemão, inglês, italiano, espanhol e holandês	Além do Francês também falava o Latim.
Cultura fantástica	Invejável cultura
Apreciador do Teatro, escreveu uma pequena peça	Fundou um grupo teatral em Sacramento
Publicou mensalmente a *Revista Espírita*, no período de 1858 a 1869	Fundou o jornal semanal *Gazeta de Sacramento*
Estudou o magnetismo por 35	Mediunidade de Cura

anos	(magnetismo)
Fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, 1º centro espírita do mundo, surgiu das reuniões que faziam em sua residência	Fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade, 1º centro espírita de Sacramento, MG, teve como sede sua própria residência
Presidente da SPEE durante pouco mais doze anos	Presidente do GEEC durante pouco mais de doze anos e meio. (Site Núcleo Chico Xavier)
Guia Espiritual foi o Espírito de Verdade, Jesus	Em um desdobramento noturno, encontra-se com Jesus (Chico Xavier, *A Vida Escreve*)
	No Colégio Allan Kardec, Jesus lhe aparece e o consolou por conta de sua tristeza proveniente do processo criminal movido contra ele
Espírito de Verdade, coordenava todos os espíritos envolvidos na Codificação	Guia São Vicente de Paulo, que teve participação na Codificação, bem como vários destacados Espíritos que dela participaram, tais como: Agostinho, Benjamin Franklin, Bispo D'Argel, Cura d'Ars, Fénelon, João Batista, João, o Evangelista, La Fontaine, Lacordaire, Lamennais, Paulo – O apóstolo do Evangelho, Platão, Samuel Hahnemann (1)
Refuta brochura do Bispo de Argel aos curas da diocese (RE 1863, nov.)	Debate público com o padre Yague
Credo Espírita (trecho do discurso “O Espiritismo é uma Religião?”, RE 1868 dez.)	O credo de Eurípedes (trata-se do credo de Emmanuel Darcy, incondicionalmente subscrito por ele)

(1) Citamos ainda: Mateus, Marcos, Lucas, os outros evangelistas e o discípulo Simão Pedro.
Fonte: NETO SOBRINHO, *Kardec e Chico, a cada um sua missão*. ([93])

Pelas várias semelhanças que encontramos entre os dois, acreditamos que Barsanulfo seja um candidato bem mais "forte" do que Chico Xavier para ser Allan Kardec reencarnado. O termo "forte" aqui significa ter mais coisas em comum, é bom explicarmos, para que não nos venha acusar de estarmos humilhando o "Mineiro do Século XX".

Das obras **Eurípedes: o Médium de Jesus**, **Eurípedes, o Homem e a Missão** e **Eurípedes Barsanulfo, de Roma a Sacramento**: elaboramos esta lista com os nomes dos vários Espíritos que se manifestaram pela mediunidade de Barsanulfo:

> **Afonso de Liguori**, **Agostinho**, Allan Kardec, Ana, mãe de Maria, Anjo Gabriel, Antônio de Pádua, **Benjamin Franklin**, Bezerra de Menezes, **Bispo D'Argel**, Bousset, **Cura d'Ars**, Felipe, **Fénelon**, Giordano Bruno, Isabel, mãe de João Batista, Ismael, Jacob, o patriarca, Jerônimo, João Huss, **Joana d'Arc**, **João Batista**, **João, o Evangelista,**

93 NETO SOBRINHO, *Kardec e Chico, a cada um sua missão*, disponível em: https://paulosnetos.net/artigos/send/3-artigos-e-estudos/680-kardec-e-chico-a-cada-um-sua-missao

> Joaquim Nabuco, Joaquim, progenitor de Maria, José Bonifácio de Andrade e Silva, José do Patrocínio, Juvenal – filósofo romano, **La Fontaine**, **Lacordaire**, **Lamartine**, **Lamenais**, Lincoln, Lucas, Marcos, o humilde discípulo de Jesus, Maria, serva de Deus, Maria Madalena, Martha, Martinho Lutero, Matheus, apóstolo do Cristo, Michet, Orígenes, **Paulo – O apóstolo do Evangelho**, Pedro de Alcântara, Pitágoras, **Platão**, Pôncio Pilatos, Saldanha da Gama, **Samuel Hahnemann**, Santo Inácio de Loiola, Simão Pedro, **Sócrates**, Thomas d'Aquino, Tiago, Tiradentes, Victor Hugo e **Vicente de Paulo**, guia de Eurípedes. ([94]) (grifo nosso)

É interessante observar que, nessa lista, há vários Espíritos que se manifestaram auxiliando a Allan Kardec na elaboração do Espiritismo.

Mas é bom dizer, para que não nos julgue fanático que só enxerga o que quer, que existem problemas a serem resolvidos nessa tese:

1º) Há três manifestações de Allan Kardec, através de Eurípedes;

2º) As trinta e uma manifestações de Allan Kardec, por vários outros médiuns ([95]), entre 01/05/1880 a 01/11/1918, período em que viveu

---

94 EEC, *Eurípedes: o Médium de Jesus*, toda a obra; NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão*, p. 98-99; LUNA, *Eurípedes Barsanulfo, de Roma a Sacramento,* p. 46 e NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão,* p. 126.

95 NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários*, vol. III, p. 79-127.

Eurípedes Barsanulfo;

3º) Na obra *Tormentos da Obsessão*, são citados os nomes de Kardec e Barsanulfo, sem que se tenha feito uma ligação reencarnatória entre ambos.

Para confirmar nossa tese teríamos que encontrar explicações plausíveis para cada uma dessas situações que pudessem sustentar de forma clara e objetiva que Eurípedes Barsanulfo foi, de fato, o Codificador do Espiritismo em nova roupagem.

Vicente de Paulo, guia de Eurípedes Barsanulfo, além de assinar em Prolegômenos e dialogar numa reunião, assina dez outras mensagens. **Emmanuel**, guia de Chico Xavier, somente uma mensagem. **Espírito de Verdade**, que sabemos ser Jesus, guia de Allan Kardec, presidiu a todos os Espíritos envolvidos na revelação espírita.

Isso provoca o seguinte questionamento: Kardec ao reencarnar como Chico teve como guia um simples soldado, não mais o imponente general. Observemos que a condição do guia de Eurípedes é superior ao de Chico, porquanto, sua participação na Codificação foi bem maior.

Mas assim como ocorrem esses problemas com

Eurípedes Barsanulfo, algo semelhante também se aplica a Chico Xavier, que, os que dizem ter sido ele Allan Kardec, não levam em consideração:

1º) o Espírito Allan Kardec apresentou-se a Chico Xavier, mais para o início de seu mandato mediúnico, conforme depoimento de Arnaldo Rocha, que relatamos em *Kardec & Chico: 2 Missionários* ([96]);

2º) Temos quarenta manifestações de Allan Kardec, várias fontes, inclusive de médiuns fora do Brasil ([97]), entre 02/04/1910 a 30/06/2002, período em que viveu Chico Xavier;

3º) Em *A Caminho da Luz*, Emmanuel cita Francisco de Assis, um dos supostos personagens anteriores de Chico/Kardec, e o mestre de Lyon ([98]), ressaltando a missão de cada um, mas também não faz nenhuma ligação entre os dois.

Então estamos diante de algo inusitado, pois se o próprio Emmanuel, mentor de Chico Xavier, não faz nenhuma ligação reencarnatória de Francisco de Assis com o Codificador, como querem alguns, por pura ilação, fazê-la?

---

96 NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários, vol. I*, p. 54-55.

97 NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários*, vol. III, p. 79-127

98 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 159-160 e 193-194.

Conclusão

A tese de que “Chico Xavier foi Allan Kardec”, defendida pelo articulista, não passa de ilações, que todo pesquisador espírita sério, especialmente aquele que vai além da superfície (infelizmente bem poucos têm essa característica), sabe que não faz sentido algum.

Poder-se-á, como ao que nos parece ser feito, continuar buscando renomes para sustentá-la, mas isso jamais a tornará uma verdade, pois “O erro não se torna verdade por se difundir e multiplicar facilmente. Do mesmo modo a verdade não se torna erro pelo fato de ninguém a ver.” (MAHATMA GANDHI)

Reafirmamos que, para nós, todas as pessoas que, demasiadamente, ficam insistindo com os outros para que pensem como elas, no fundo, fazem isso pelo motivo bem simples de que o inconsciente delas as alerta de que estão erradas, e a insistência, qual vela acesa, as mantém firmes nas suas “verdades”. Por essa razão jamais deixarão de tentar fazer com que os outros se alinhem com os seus pensamentos, ainda que não tenham lógica alguma.

Finalizamos, com mais estas duas frases do Codificador, tomadas da ***Revista Espírita 1863***:

> **A verdade não se prova pelas perseguições**, mas pelo raciocínio; **as perseguições, em todos os tempos, foram a arma das más causas**, e daqueles que tomam o triunfo da força bruta pelo da razão. ([99]) (grifo nosso)

> […] continuai a ideia; difundi-a pela doçura e pela persuasão, e **deixai aos nossos antagonistas o monopólio da violência e da acrimônia**, aos quais não recorrem senão quando não se sentem bastante fortes pelo raciocínio. ([100]) (grifo nosso)

Nada mais temos a acrescentar as essas falas de Allan Kardec.

Teríamos várias outras considerações a fazer, mas tornaria esse ebook muito além do limite de páginas que estabelecemos para ele, em razão disso encerramos por aqui.

---

99 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 71.

100 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 156.

Referências bibliográficas

Livros e artigos:

ARANTES, H. M. C. *Entender Conversando*. Araras (SP): IDE, 2006.

BACCELLI, C. A. *Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro*. São Paulo: Instituto Divulgação Editora André Luiz, 1986.

COSTA E SILVA, L. N. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*. Bragança Paulista (SP): Lachâtre, 2004.

COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações...* Belo Horizonte: UEM, 2006.

COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações...* Matão (SP): O Clarim, 2017.

COUTTINHO, A. C. *Em defesa dos princípios doutrinários*. in. Universo Espírita, nº 24.

DENIS, L. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*. Rio de Janeiro: CELD, 2001.

EEC – Editora Esperança e Caridade. *Eurípedes: o Médium de Jesus*. Sacramento (MG): 2001.

FEP. *Conversando com Divaldo Pereira Franco – II*. Curitiba: FEP, 2010.

FIGUEIREDO, P. H. *Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo*. São Paulo: FEAL, 2019.

FRANCO, D. P. *Tormentos da Obsessão*. Salvador: LEAL, 2001.

GALVES, N. *Amor & Renúncia – Traços de Joaquim Alves*. São Paulo: CEU, 2006.

GALVES, N. *Até Sempre, Chico Xavier*. São Paulo: CEU, 2011.

GARCIA, W. *Chico, Você é Kardec?* Capivari (SP): Eldorado/EME, 2015.

GOMES, S. (org) *Pinga-Fogo Com Chico Xavier*. Catanduva (SP):

Intervidas, 2010.

KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Sobradinho (DF): Edicel, 2010.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Sobradinho (DF): Edicel, 2011.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras (SP): IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras (SP): IDE, 1993.

LUNA, G. P. *Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento*. Uberaba (MG): LEEPP, 2007.

MIRANDA, H. C. *Guerrilheiros da Intolerância*. Niterói: Lachâtre, 1997.

NETO SOBRINHO, P. S. *Kardec & Chico: 2 Missionários, Vol. I*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2016.

NETO SOBRINHO, P. S. *Kardec & Chico: 2 missionários, Vol. II*, (Ebook) Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2019.

NETO SOBRINHO, P. S. *Kardec & Chico: 2 Missionários, vol. III*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, no prelo.

NOVELINO, C. *Eurípedes – o Homem e a Missão*. Araras (SP): IDE, 1989.

ORÍGENES. *Contra Celso*. São Paulo: Paulus, 2004.

PIRES, J. H. *Curso Dinâmico de Espiritismo*. Juiz de Fora (MG): Editora J. Herculano Pires, 1991.

PIRES, J. H. *Vampirismo*. São Paulo: Paideia, 1980.

RANIERI, R. A. *Chico, o Santo dos Nossos Dias*. Rio de Janeiro: ECO, 4ª ed., s/d.

RANIERI, R. A. *Recordações de Chico Xavier*. Guaratinguetá (SP): Edifrater, 1997.

ROHDEN, H. *Mahatma Gandhi: a Apóstolo da Não-violência*. São Paulo: Martin Claret, 2012.

SCHUBERT, S. C. *Testemunhos de Chico Xavier*. Rio de Janeiro: FEB, 1991.

UEM – UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. *Chico Xavier, Mandato de Amor*. Belo Horizonte: UEM, 1993.

XAVIER, F. C. *Emmanuel – Dissertações Mediúnicas*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

Periódicos:

O ESPÍRITA MINEIRO, ano 102, número 312. Belo Horizonte: UEM, janeiro/março 2010.

UNIVERSOS ESPÍRITA, nº 24, ano 2. São Paulo: Editora Universo Espírita, 2005.

Internet:

ALLAN KARDEC E CHICO XAVIER (imagem), disponível em: https://2.bp.blogspot.com/-kv2DrTrvDyo/UEiv3N2x13I/AAAAAAAAGCo/a_zdYBzPDEw/s1600/chicokardec.jpg. Acesso em 01 mar. 2020.

CASA DE CHICO XAVIER, *Biografia de Geraldo Lemos Neto*, disponível em: http://www.casadechicoxavier.com/geraldo-lemos-neto/. Acesso em: 01 mar. 2020.

CHICO XAVIER, Espírito: https://www.somostodosum.com.br/retorno/imgclube/15102017093108.jpg. Acesso em 23 mar. 2020.

CHICO XAVIER (foto com um amigo), disponível em: http://www.noticiasespiritas.com.br/2012/ABRIL/02-04-2012_arquivos/image015.jpg. Acesso em 21 mar. 2020.

CÓDIGO PENAL BRASILEIRO – Decreto-Lei 2848 de 7 de dezembro de 1940, art. 108, 109, inciso I, consultado em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-lei/Del2848compilado.htm. Acesso em: 03 mar. 2020.

COSTA, C. A. B. *Chico Xavier Recordações de suas vidas*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KpYmggL3ZIw, em 1h 17’ 43”.

EMANUEL, N. *Obra de Chico Xavier demonstra que Flávia e Joana foram Inês de Castro*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QHwKojAsTlM. Acesso em 01 mar. 2020.

EMANUEL, N. *Testamento de Japhet prova mentiras do grupo que defende a teoria que Chico Xavier foi Japhet (para não ser o que ele é: Allan Kardec)*, disponível em: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/TESTAMENTO_DE_JAPHET6_4_19.pdf. Acesso em: 29 fev. 2020.

EMANUEL, N. *Vivências Sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier – 15 das vidas do “Discípulo Amado” de Jesus*, disponível em: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf. Acesso em: 01 mar. 2010.

EMANUEL, N. *Presidente da FEB denuncia roubo de mensagens mediúnicas de Chico Xavier para livro publicado por Divaldo*, link: https://www.facebook.com/notes/nuno-emanuel/presidente-da-feb-denuncia-roubo-de-mensagens-mediúnicas-de-chico-xavier-para-li/3141900732491111/. Acesso em: 01 mar. 2020.

FEB – *Desencarne de Arnaldo Rocha*, disponível em: https://www.febnet.org.br/blog/geral/divulgacao/desencarnacao-de-arnaldo-rocha/. Acesso em: 04 mar. 2020.

FRANCO, D. P. *6º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra*, no dia 12 de outubro de 2013, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VJJraaDPnJY, 55’30’’ a 57’54’’. Acesso em: 01 mar. 2020.

FRANCO, D. P. *Mediunidade e Investigação Científica, com Divaldo Franco*, disponível em: https://espiritismoplay.com/videos/reunioes-publicas/mediunidade-e-investigacao-cientifica

FRANCO, D. P. *Mini-seminário, em Faro, Portugal, no*

Conservatório Regional do Algarve, realizado em 29 de julho de 2017, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ChjkHVlivt0.18. Acesso em: 01 mar. 2020.

FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA E J. HERCULANO PIRES, *No Limiar do Amanhã, Programa Especial do Primeiro Aniversário*, disponível em: https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html. Acesso em: 01 mar. 2020.

INCONTRI, D. *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível em: https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/. Acesso em: 28 fev. 2010.

JESUS E A ADÚLTERA, *Jesus escreve na terra (mulher apanhada em adultério)*, disponível em: https://i.pinimg.com/564x/87/1f/1a/871f1a87b3e4309dde255726a0425d4e.jpg. Acesso em 01 mar. 2020.

NETO SOBRINHO, *Chico Xavier, afinal de contas, quem é você?*, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/348-chico-xavier-afinal-de-contas-quem-voc0. Acesso em: 28 fev. 2020.

NETO SOBRINHO, P. N. *As duas supostas comunicações de Arnaldo Rocha*, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/382-as-duas-supostas-comunicaes-medinicas-de-arnaldo-rocha0. Acesso em: 01 mar. 2020.

NETO SOBRINHO, P. N. *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/765-chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet. Acesso em: 28 fev. 2020.

NETO SOBRINHO, P. N. *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina,* disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-

chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina. Acesso em: 28 fev. 2020.

NUNES FILHO, A. D. *Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?*, disponível em: http://www.oconsolador.com.br/ano5/209/especial.html. Acesso em: 28 fev. 2020.

SILVEIRA, G. L. *Arnaldo Rocha: "Com Chico Xavier, passei a compreender a beleza da Doutrina Espírita"*, disponível em: http://www.oconsolador.com.br/ano4/204/entrevista.html. Acesso em: 01 mar. 2020.

WIKIPÉDIA, *Galileu Galilei,* disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Galileu_Galilei. Acesso em: 28 fev. 2020.

Ebook recomendados:

Chico Xavier, Afinal de Contas, Quem é Você?, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/348-chico-xavier-afinal-de-contas-quem-voc0

Chico Xavier, Verdadeiramente Uma Alma Feminina, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina

Francisco de Assis e Chico Xavier Seriam o Mesmo Espírito?, disponível em: http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/758-francisco-de-assis-e-chico-xavier-seriam-o-mesmo-espirito



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87. Escreveu vários artigos que foram publicados em seu site **www.paulosnetos.net** e alguns outros sites Espíritas na Web, entre eles:

- **O Portal do Espírito**: http://www.portalespirito.com/paulosns/paulosns.htm
- **Geec**: http://www.geec.org.br/portal/index.php/articulistas/paulo-neto-estudos-espiritas-e-biblicos

Autor dos livros: ***a) impressos:*** *1) A Bíblia à Moda da Casa, 2) Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana? 3) Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas, 4) Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica, 5) As Colônias Espirituais e a Codificação e 6) Kardec & Chico: dois missionários;* ***b) Ebook:*** *1) Kardec & Chico: 2 missionários. Volume II, 2) Racismo em Kardec?, 3) A Reencarnação tá na Bíblia, 4) Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas acontecem), 5) Homossexualidade, Kardec já falava sobre isso, 6) Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina, 7) Os nomes dos títulos dos Evangelhos designam seus autores? 8) Apocalipse: autoria, advento e a identificação da besta, 9) Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo espírito?, 10) A mulher na Bíblia, 11) Todos nós somos médiuns?, 12) Os seres do invisível e as provas ainda recusadas pelos cientistas* e 13) *O Perispírito e as polêmicas a seu respeito.*

Belo Horizonte, MG.
e-mail: paulosnetos@gmail.com
Tel.: (31) 3296-8716